



Ofício nº 0019 /15 ACTA-RJ

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2015.

Ao Exmo. Ministro do Turismo  
Sr. HENRIQUE EDUARDO ALVES  
Ministério do Turismo – Brasília-DF.

Assunto: Ofício de Apresentação da ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura.

Sr. Ministro do Turismo e equipe,

1. Vimos através deste ofício solicitar a apresentação da entidade sem fins lucrativos ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura para a equipe do Ministério do Turismo.
2. A ACTA é uma entidade que representa os empresários de turismo de aventura do estado do Rio de Janeiro. Temos mais de 30 associados e perfizemos 10 anos de atividade em setembro de 2015.  
A Associação Carioca de Turismo de Aventura é uma entidade formada por empresas prestadoras de serviços turísticos com produtos relacionados ao turismo de aventura. A associação também engloba entidades colaboradoras, guias de turismo e condutores de aventura.  
O principal objetivo da associação é desenvolver o turismo de aventura no Estado do Rio de Janeiro.  
Apoiamos as empresas do segmento de aventura no Estado, para tornar a região um destino referência neste segmento.  
E por fim, a missão da entidade é estabelecer o Rio de Janeiro como um pólo mundial de Turismo de Aventura.
3. A entidade vive um momento novo de articulação política e está bastante próxima da ABETA, que naturalmente acolheu as nossas demandas e contrapartidas dos associados ACTA, inclusive com um convite para a nossa Associação ser entidade associada benemérita da ABETA e vice versa.
4. Os empresários de turismo de aventura, após a reestruturação da ACTA em 2014, reivindicam maior apoio do setor público e demandam participar das ações do mercado de turismo do Estado do Rio de Janeiro e do país.
5. Estamos presentes hoje em maioria dos Conselhos Consultivos de Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro (PN Tijuca e MoNa Pão de Açúcar e Morro da Urca por exemplo), somos articulados com várias entidades do turismo como a SETUR (Município) e TURISRIO. Somos uma das peças articuladoras do movimento de segurança em trilhas no Rio de Janeiro junto com a PMERJ e GMRJ, face as últimas ocorrências de assaltos e outros delitos nas matas cariocas e fluminenses.

6. As empresas associadas até a presente data são: Crux Ecoaventura, Nattrip Ecoturismo e Aventura, Curtirio, Efe Tour, Jungle Me, Gamela, Rio Xtreme, Rio Natural Ecoturismo, Favela Receptiva, Recanto do Lord, IRBL Turismo, Climb in Rio, Trilha Carioca, Curumim Ecoturismo, Rio 4 Fun, Kmon Adventures, Just Fly, Meletti Turismo, Rio Turismo Legal, Tribus Adventure, Trilha a Pé, Trilha Dois Irmãos, Escola de Aventura, RideMontem, Freio 8 Aventuras, Bike in Rio, Montanhas da Zona Oeste, RideMontem, Freio 8 Aventura e Oir Aventura, além de algumas empresas em fase de associação.
7. As empresas entenderam a importância do associativismo e como é importante provocar o debate e criar massa crítica para debater os problemas e demandas do turismo de aventura. Temos hoje problemas com a segurança em trilhas face os delitos e assaltos terem retornado, temos nossos transportes turísticos sem regulamentação e caracterização adequada, visto que a lei visa carros executivos e somos exatamente um novo mercado com características próprias, onde o cliente nos busca justamente como mais uma alternativa para o turismo na cidade e no estado.
8. Hoje temos uma carência na parte de mão de obra especializada, fato que vem de encontro com os anseios do próprio Min. Tur, que preza a excelência no atendimento ao turista, principalmente nesta época pré- Olimpíada onde podemos estimular mais um segmento da economia que é o turismo de aventura. Após a regulamentação da profissão de Conductor de Aventura, o cenário fica mais claro para a criação de uma ementa para o ensino técnico do turismo de aventura. Nossa associação deseja participar ativamente deste processo, juntamente com a ABETA e o Sistema S.
9. Outro ponto que merece destaque é a oposição das associações esportivas de montanha do Rio de Janeiro e sua confederação em âmbito nacional, em relação às normas do turismo de aventura. Esta por sinal é a primeira ação conjunta da ABETA com a ACTA aqui no estado do Rio de Janeiro em 06 anos.  
Estamos propondo um posicionamento destas entidades para serem inseridas no processo de regulamentação e capacitação do Conductor de Aventura. Porém estamos com muitas dificuldades de mostrar que turismo de aventura e esporte não são a mesma atividade. As entidades esportivas entendem que turismo de aventura é esporte. E defendem uma auto-regulamentação esportiva que valha para o turismo de aventura, situação esta que não defendemos.
10. Sendo assim solicitamos uma reunião com o Excelentíssimo Ministro do Turismo Sr. Henrique Eduardo Alves, para expor nossas demandas e articular positivamente a agenda do turismo de aventura no Estado do Rio de Janeiro e do país.

Atenciosamente,

---

Marcelo Castro – Presidente ACTA - Associação Carioca de Turismo de Aventura.